

**U
N
I
P
A
R**

**UNIVERSIDADE PARANAENSE
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

KARIONY PEZZIN GONÇALVES

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO: UMA ANÁLISE
INTEGRATIVA**

GUAÍRA/PARANÁ

2023

KARIONY PEZZIN GONÇALVES

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a) Prof^ª. Dr^ª. Cristiane Claudia Meinerz

GUAÍRA/PR

2023

KARIONY PEZZIN GONÇALVES

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA
ANÁLISE INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em 24/11/2023, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Prof^ª. Dr^ª. CRISTIANE CLAUDIA MEINERZ
Universidade Paranaense – UNIPAR

Assinatura do Membro da Comissão de TCC
FRANCIELE GONZALES LOPES TANAKA

Assinatura do Membro da Comissão de TCC
MERIDIANE HABECK TSUKADA

Guáira, PR, 24 de novembro de 2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, que me sustentou até este momento, me dando forças e ajudando a ultrapassar os limites que eu achava que não conseguiria, sempre me mostrando os caminhos que deveria seguir.

À Nossa Senhora Aparecida que me acalmou em todos os meus momentos de angústia, tristeza e solidão.

À minha família, minha mãe Rosane Pezzin Ferreira, minha avó Zelvira Pessin e ao meu tio Leonildo Pessin (falecido) que não pôde me ver me formando na faculdade, mas com certeza estará orgulhoso de mim lá do céu. Mesmo com a saudade e solidão que nos traz quando saímos de casa para conquistar a nossa vida, sem pensar duas vezes me apoiaram, mesmo com o coração quebrado por me ver voando. Foram e sempre serão a minha base, minha inspiração, meu ombro de apoio, minhas vidas. Eu os amo até a eternidade e palavras são insuficientes para descrever o meu amor e admiração por essas pessoas que fizeram da vida delas a minha.

À professora Cristiane Claudia Meinerz, uma excelente doutora, profissional e pessoa, que me apoiou e me auxiliou em todas as minhas inseguranças e medos, mostrou-me o caminho a ser seguido e tornou esta jornada muito mais leve.

APRESENTAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso está sendo apresentado ao Colegiado do Curso de Enfermagem do Campus de Guaíra da Universidade Paranaense – UNIPAR, na forma de Artigo Científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar (ISSN– 1415–076X) e baseado nas Normas ABNT–NBR-6023 as quais encontram-se em anexo.

RESUMO

Kariony Pezzin Gonçalves¹

Cristiane Claudia Meinerz²

O papel do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo: uma análise integrativa

O aleitamento materno é o ato de alimentar o recém-nascido nas primeiras horas de vida, recebendo da nutriz o colostro, fonte de imunidade passiva, que irá lhe proteger contra infecções. O leite é fundamental para o lactente, sendo rico em nutrientes para seu desenvolvimento, contendo quantidades nutricionais suficientes para esta prática exclusiva até os 6 meses de vida. O enfermeiro tem papel fundamental no pré-natal, sendo um educador para a mãe, pois é importante que haja orientações sobre os benefícios da amamentação; métodos para amamentar e suas dificuldades, como o surgimento da mastite; informações sobre as possíveis enfermidades que irão acarretar com o desmame precoce. O profissional deve ensinar, na prática, todas as instruções que foram ditas no pré natal, auxiliando-a na sua primeira amamentação e estando sempre à disposição para lhe ajudar principalmente quando aparecerem as dificuldades, tendo em vista que os problemas podem surgir ao longo da lactação. É essencial que a mãe esteja orientada sobre as possibilidades e adversidades que poderão aparecer. O estudo teve como objetivo apresentar uma revisão integrativa da literatura (RIL). Foi realizada nas bases de dados eletrônicas: SciELO, BVS e BDTD e a busca dos artigos foi efetuada com os descritores e combinações: “aleitamento exclusivo”, “desmame precoce” e “enfermeiro na amamentação”. Foram identificados diversos estudos entre o período de 2019 a 2023, os quais foram atribuídos aos critérios de inclusão e exclusão, totalizando um total de (n=11) artigos que compuseram este estudo após a análise. Através dessa pesquisa conclui-se que o profissional de enfermagem tem papel fundamental no apoio, orientações, informações e preparo das mães, desde o pré-natal até o puerpério, para entender corretamente a importância e a forma correta de amamentar seus bebês, função elementar que visa contribuir com a saúde tanto da mãe quanto do filho.

Palavras-chave: Aleitamento Exclusivo. Desmame Precoce. Enfermeiro na Amamentação.

¹ Acadêmica – Orientanda do Curso de Graduação em Enfermagem – Unipar

² Docente – Professora do Curso de Graduação em Enfermagem – Unipar

ABSTRACT

Kariony Pezzin Gonçalves¹ Cristiane
Claudia Meinerz²

The role of the nurse in exclusive breastfeeding: na integrative analysis

Breastfeeding is the act of feeding the newborn in the first hours of life, receiving from the nursing mother the colostrum, source of passive immunity, that will protect the newborn against infections. The milk is essential for the infant, being rich in nutrients for his development, containing nutritional quantities sufficient for this exclusive experience until 6 months of life. The nurse has a fundamental role in the prenatal period, being an instructor for the mother, since it's important that there are orientations about the benefits of the breastfeeding; methods to breastfeed and it's difficulties, like the occurrence of mastitis; information about the possible illnesses that can result in early weaning. The professional must teach, in practice, all the instructions that were talked about during prenatal, helping her in her first breastfeeding and being always on standby to help her especially when difficulties appear, having in mind that the problems can show up during the lactation. It's essential to the mother to be oriented about the possibilities and adversities that can emerge. The study had as an objective to present a systematic review of literature. It was executed in electronic databases: SciELO, BVS and BDTD and the search of the articles was made with the keywords and combinations: "exclusive breastfeeding", "early weaning" and "nurse in breastfeeding". Several studies were identified between the period from 2019 to 2023, which were assigned to the inclusion and exclusion criteria, totaling a total of (n=11) articles that made up this study after analysis. Through this research it is concluded that the nursing professional has a fundamental role in supporting, orientating, providing information and preparing mothers, since prenatal until puerperium, to understand correctly the importance and the correct way to breastfeed the babies, primary function which aim to contribute for the health of both mother and child.

Keywords: Exclusive Breastfeeding, Early Weaning, Nurse in Breastfeeding

¹ Acadêmica – Orientanda do Curso de Graduação em Enfermagem – Unipar

² Docente – Professora do Curso de Graduação em Enfermagem – Unipar

LISTA DE SIGLAS

AME - Aleitamento materno exclusivo

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

BDTD - Biblioteca digital de teses e dissertações

DP - Desmame precoce

HPP - Hemorragia pós-parto

IA - Introdução alimentar

OMS - Organização Mundial da Saúde

RN - Recém-nascido

RI - Revisão integrativa

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo Geral	12
2.2 Objetivos Específicos	12
3. METODOLOGIA	16
4. RESULTADOS	28
5. DISCUSSÃO	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	35
ANEXO 1	43

1. INTRODUÇÃO

O leite humano é um alimento completo, sendo exclusivo até os seis meses, não necessitando nenhum outro tipo de introdução antes deste período. Um de seus benefícios é a transferência de anticorpos para o lactente, protegendo-o de doenças como infecções respiratórias e alergias. Além de manter o afeto entre a mãe e o bebê, sugar o peito é um excelente exercício para o desenvolvimento da face (Brasil, 2022).

O leite materno contém os nutrientes necessários para esta fase, como vitaminas, minerais, gorduras, açúcares, proteínas, todos adaptados para este organismo em desenvolvimento, portanto não há nutrição tal como, fornecidas em leites inferiores, sendo o alimento mais adequado para o bebê (Santos; Meireles, 2021).

A adaptação ao leite materno surge conforme as necessidades do recém-nascido (RN), já que o estômago comporta de 5 a 27 ml de leite. O colostro tem aparência transparente ou amarelada, contém proteínas e anticorpos; o leite de transição é denso, ocorre do 6º ao 15º dia de vida, rico em gorduras e carboidratos. No 25º dia há a produção do leite maduro, com aspecto esbranquiçado e consistente, contendo todos os nutrientes das fases anteriores (Brasil, 2022).

A baixa produção está diretamente ligada ao esvaziamento ineficaz ou sucção inadequada. Neste sentido ressalta-se que é de suma importância entender sobre as técnicas de aleitamento (Vasconcelos; Barbosa; Gomes, 2020).

A amamentação precoce realizada dentro de 1 hora após o nascimento, protege o RN de contrair infecções e diminui o risco de haver mortalidade neonatal. Também reduz as complicações gastrointestinais, como a diarreia, já que este sistema digestivo ainda está em desenvolvimento (OPAS/OMS, 2021). No Brasil, o domínio do aleitamento materno na primeira hora de vida é de 62%, dado superior às médias mundiais, entretanto ainda necessita melhorar, tendo em vista que este estímulo é importante, essa primeira amamentação chamamos de “A Hora de Ouro” (BRASIL, 2022).

Os benefícios de amamentar no pós parto auxilia o útero a se contrair e voltar ao tamanho normal, reduzindo também o risco de desenvolver câncer de mama (Brasil, 2019). Diminui o fluxo sanguíneo e a recuperação do peso (Feitosa; Silva; Silva, 2020). A Hemorragia pós-parto (HPP) é a perda sanguínea simultaneamente de 1.000 mL ou mais de sangue, seguido de sinais ou sintomas de hipovolemia, dentro de 24 horas após o nascimento, sendo atualmente a principal causa de morte materna no mundo, com cerca de 140.000 mortes anuais e em a cada quatro minutos uma mãe morre (Alves *et al.*, 2020).

O aleitamento materno exclusivo (AME) é definido quando o lactente recebe apenas o leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra nutriz, sem interferências de outras introduções (Nogueira *et al.*, 2020). Reduz 13% o risco de mortalidade infantil, em menores de cinco anos de idade, contribuindo para seu estado nutricional em longo prazo (Oliveira; Barroso; Costa,

2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda o aleitamento exclusivo até os seis meses, portanto durante este período, não há necessidade de fornecer qualquer outro alimento, somente o leite humano, pois já contém todos os nutrientes e hidratação necessários.

A amamentação até os dois anos, ou mais, é essencial para o desenvolvimento e crescimento, estando ligados na construção dos sentidos cognitivos e emocionais (Brasil, 2020).

Entende-se por desmame precoce (DP) a interrupção do AME antes dos seis meses de idade, iniciando a Introdução Alimentar (IA). A consequência desse ato leva a uma má nutrição, atraso de crescimento e a mortalidade infantil (Pinto *et al.*, 2020).

A consequência dessa interrupção pode levar a incidências maiores de diarreia e hospitalização, desenvolvimento motor-oral incompleto e aumento dos casos de alergias alimentares (Silva, 2020). A ingestão do leite não materno, que há mais oferta de proteínas, desenvolve o sobrepeso e a obesidade na pré-escola (Filho *et al.*, 2020).

A equipe de enfermagem tem papel fundamental para a promoção do AME, sendo o profissional da saúde presente em todas as fases de desenvolvimento, auxiliando nas dificuldades encontradas pela mãe, prevenindo o acarretamento do DP e as suas consequências (Passos; Celestino; Rodrigues, 2021).

Na Atenção Básica de Saúde, o enfermeiro é significativo para a promoção e incentivo ao AME, atuando diretamente no processo, para que a amamentação seja eficaz e realizada da forma correta (Ribeiro; Silva, 2021).

Quando iniciado o pré-natal, o enfermeiro pode perceber as características e crenças que a gestante e família creem. Neste momento, é dever do profissional fornecer as instruções, sendo extremamente importante a assistência, para assegurar que a nutriz esteja ciente sobre o aleitamento exclusivo e sua importância (Sousa *et al.*, 2019).

O enfermeiro tem participação fundamental para a promoção e prevenção da saúde materno-infantil, intensificando as orientações sobre as mudanças fisiológicas e os cuidados com o recém-nascido (Sousa, 2021). Quando diretamente relacionado com a gestante, o profissional cria um vínculo com a paciente, sendo de fácil comunicação para ajudá-la em suas dúvidas e medos, promovendo cuidados diretos para que a amamentação seja bem sucedida. Por este fato é essencial que o profissional tenha a devida atenção em orientá-la (Nascimento *et al.*, 2019)

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar, na base de dados SciElo, BVS e BDTD, os estudos entre o período de 2019 a 2023, que apontam o papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno exclusivo.

2.2 Objetivos Específicos

Compreender a relevância do Aleitamento exclusivo e evidenciar o papel do enfermeiro neste processo;

Demonstrar a relevância dos periódicos (base de dados) na área da saúde de enfermagem;

Discutir o papel do Enfermeiro frente ao aleitamento materno exclusivo e sua importância como educador desta prática fundamental.

3. METODOLOGIA

Diante do número crescente e da complexidade de informações na área da saúde, tornou-se imprescindível o desenvolvimento de maneiras, no contexto da pesquisa cientificamente embasada, capaz de delimitar etapas metodológicas mais concisas, de fácil organização, proporcionando, aos profissionais, melhor utilização das evidências elucidadas em inúmeros estudos.

A revisão integrativa (RI) tem como objetivo epilogar os dados primários da literatura sobre o tema em questão, utilizando métodos que se adequam nos critérios de inclusão, reduzindo as perspectivas contrárias, entendendo as incoerências dos dados e deste modo apresentar resultados viáveis para a pesquisa (Brasil, 2021). Neste contexto, a RI emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

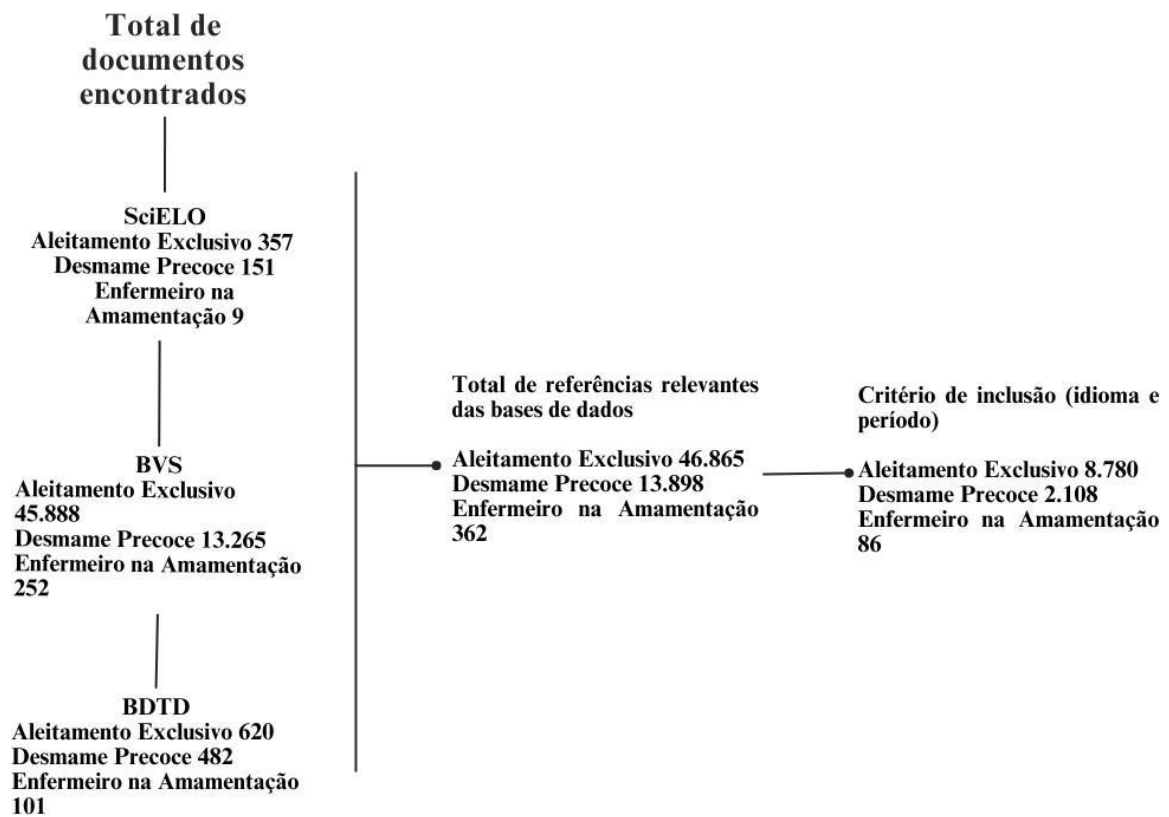
As RI identificam os artigos já publicados com a temática, selecionando de forma pertinente à questão abordada no trabalho e agregando também no conhecimento dos profissionais de saúde (Page *et al.* 2022).

A RIL foi realizada com o objetivo de apontar os benefícios do aleitamento exclusivo e o papel do enfermeiro para a prevenção da interrupção da amamentação, da introdução alimentar precoce e do desmame precoce.

A busca de dados ocorreu entre os meses de maio a julho/2023. Os descritores utilizados neste estudo foram obtidos a partir da consulta realizada no banco de Descritores de base de dados eletrônicos como: SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações).

Primeiramente, sem considerar os critérios de inclusão (Figura 1), foram encontrados para a palavra “aleitamento exclusivo”: 357 publicações na SciELO, 45.888 na BVS e 620 na BDTD; para “desmame precoce”: 151 publicações na SciELO, 13.265 na BVS e 482 na BDTD e, para “enfermeiro na amamentação”: 9 publicações na SciELO, 252 na BVS e 101 na BDTD.

Figura 1. Processo de seleção dos artigos publicados nas bases de dados Scielo, BVS e BDTD entre o período de 2019 a 2023.



Fonte: A autora (2023).

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, analítica e descritiva de forma quantitativa e qualitativa realizada por meio de leitura de artigos científicos publicados entre o período de 2019 a 2023, nas bases de dados citadas acima, referente ao Papel do Enfermeiro no Aleitamento Exclusivo.

Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos originais das bases de dados eletrônicos Scielo, BVS e BDTD publicados no período de 2019 a 2023, que evidencie o papel do enfermeiro como educador no aleitamento materno exclusivo e estudos disponíveis na íntegra em português, espanhol e inglês, utilizando as palavras chaves: aleitamento exclusivo; desmame precoce; papel do enfermeiro na amamentação. Os critérios de exclusão foram: estudos publicados fora do período de 2019 a 2023, que não apresente a temática ou que não foram publicados nessas bases de dados eletrônicos.

Identificou-se um número significativo de publicações no banco de dados (Figura 2). Considerando os critérios de inclusão e exclusão, ficaram distribuídos da seguinte forma:

Figura 2. Critérios de inclusão e exclusão de seleção dos artigos publicados nas bases de dados Scielo, BVS e BDTD entre o período de 2019 a 2023.

		SciELO					
		2023	2022	2021	2020	2019	
Base de dados	Aleitamento Exclusivo	9	13	17	16	15	
	Desmame Precoce	1	3	5	5	1	
	Enfermeiro na Amamentação	0	0	3	6	0	
	BVS						
			2023	2022	2021	2020	2019
	Aleitamento Exclusivo		992	1.869	2.093	1.988	1.942
	Desmame Precoce		224	426	470	485	493
	Enfermeiro na Amamentação		3	8	14	22	18
	BDTD						
		2023	2022	2021	2020	2019	
Aleitamento Exclusivo		1	17	33	39	36	
Desmame Precoce		3	14	19	30	30	
Enfermeiro na Amamentação		0	5	4	4	9	

Fonte: A autora (2023).

Comparando a Figura 2, que foi anexada ao trabalho entre maio e junho deste ano, com a tabela de bases de dados que foram feitas em setembro deste ano, observa-se que há divergência de informações, tendo em vista que foram anexados trabalhos novos nas bases de dados. Desta forma, seguir-se-á o trabalho com as informações referentes aos meses de maio e junho.

Os critérios de exclusão foram artigos publicados em idiomas não pertinentes à seleção e que não estivessem no período de cinco anos, ou cujo tema não contemplasse o objetivo do proposto estudo.

Considerando os critérios de inclusão, foram encontrados nas bases de dados, 9.080 artigos para Aleitamento Exclusivo, 2.209 para Desmame Precoce e 96 para Enfermeiro na Amamentação, atualizados em setembro de 2023.

Através da RI utiliza-se métodos precisos e sistemáticos para reunir e sintetizar os resultados dos estudos que abordam uma questão visivelmente formulada (Page *et al.* 2022).

Para a análise dos estudos foram realizadas três etapas: na primeira foi efetuada a revisão e seleção dos artigos por meio dos títulos e dessa forma foram considerados elegíveis para a próxima fase 38 artigos; na segunda, leitura dos resumos dos artigos selecionados na primeira fase, onde selecionou-se 23 estudos e na terceira, leitura na íntegra dos artigos selecionados da segunda fase. A partir dessas etapas foram selecionados 11 estudos que atendiam rigorosamente os critérios de inclusão, sendo: 07 Pesquisas de Campo e 01 Relatos de Experiência, 02 Revisão de Literatura e 01 Revisão Integrativa.

4. RESULTADOS

A partir do rastreamento pelas bases de dados Scielo, BVS e BDTD entre o período de 2019 a 2023 foram identificados na base de dados Scielo 357 artigos científicos para palavra chave aleitamento exclusivo, 151 artigos científicos para palavra chave desmame precoce e 09 artigos científicos para palavra chave enfermeiro na amamentação. Na base de dados BVS foram identificados 45.888 artigos científicos para palavra chave aleitamento exclusivo, 13.265 artigos científicos para palavra chave desmame precoce e 252 artigos científicos para palavra chave enfermeiro na amamentação. Para base de dados BDTD foram identificados 620 artigos científicos para palavra chave aleitamento exclusivo, 482 artigos científicos para palavra chave desmame precoce e 101 artigos científicos para palavra chave enfermeiro na amamentação, dos quais (n=11) estudos foram selecionados, conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos nesta revisão. Para melhor compreensão os dados foram sistematizados e apresentados na tabela 1.

A pesquisa relacionada ao aleitamento exclusivo, desmame precoce e enfermeiro na amamentação, obteve um número significativo de trabalhos encontrados, sendo que para o enfermeiro na amamentação obteve-se uma queda de trabalhos publicados com esta palavra chave (Tabela 1), na (Tabela 2) foram incluídos os trabalhos com os critérios de inclusão.

Tabela 1. Documentos encontrados na base de dados para descritores e combinações.

Total de documentos encontrados nas bases de dados	Pesquisas nas bases de dados		
	Aleitamento Exclusivo	Desmame Precoce	Enfermeiro na Amamentação
SciELO	357	151	9
BVS	45.888	13.265	252
BDTD	620	482	101

Fonte: A autora (2023).

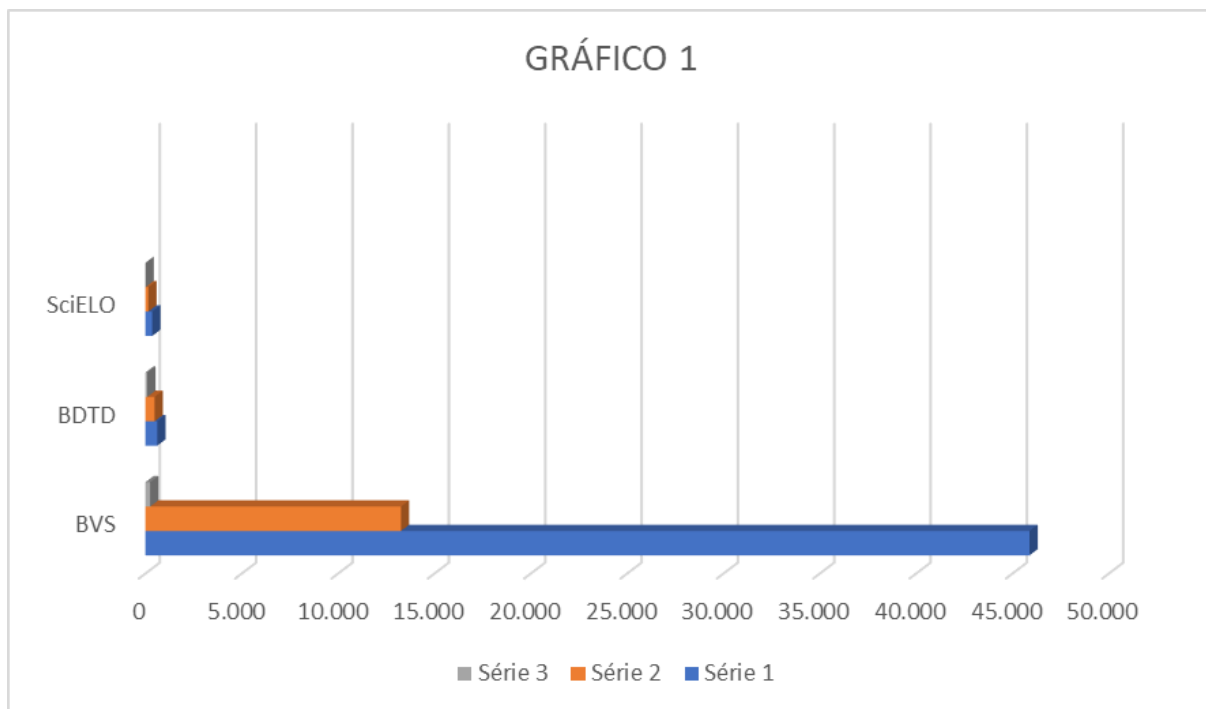
Das três bases de dados consultadas – Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – é possível observar no Gráfico 1 que a maior parte dos estudos referente ao descritor Aleitamento Exclusivo - Série 1, Desmame Precoce - Série 2 Enfermeiro na Amamentação - Série 3, foram encontrados na base de dados BVS.

Tabela 2. Informações referentes aos critérios de inclusão.

Artigos publicados nas bases de dados	Critérios de inclusão		
	Português	Nos últimos cinco anos	cinco
	Espanhol		
	Inglês		
SciELO (Aleitamento Exclusivo)	358	70	
BVS (Aleitamento Exclusivo)	47.787	8.676	
BDTD (Aleitamento Exclusivo)	607	128	
SciELO (Desmame Precoce)	235	15	
BVS (Desmame Precoce)	13.350	2.080	
BDTD (Desmame Precoce)	473	95	
SciELO (Enfermeiro na Amamentação)	32	3	
BVS (Enfermeiro na Amamentação)	272	65	
BDTD (Enfermeiro na Amamentação)	102	21	

Fonte: A autora (2023).

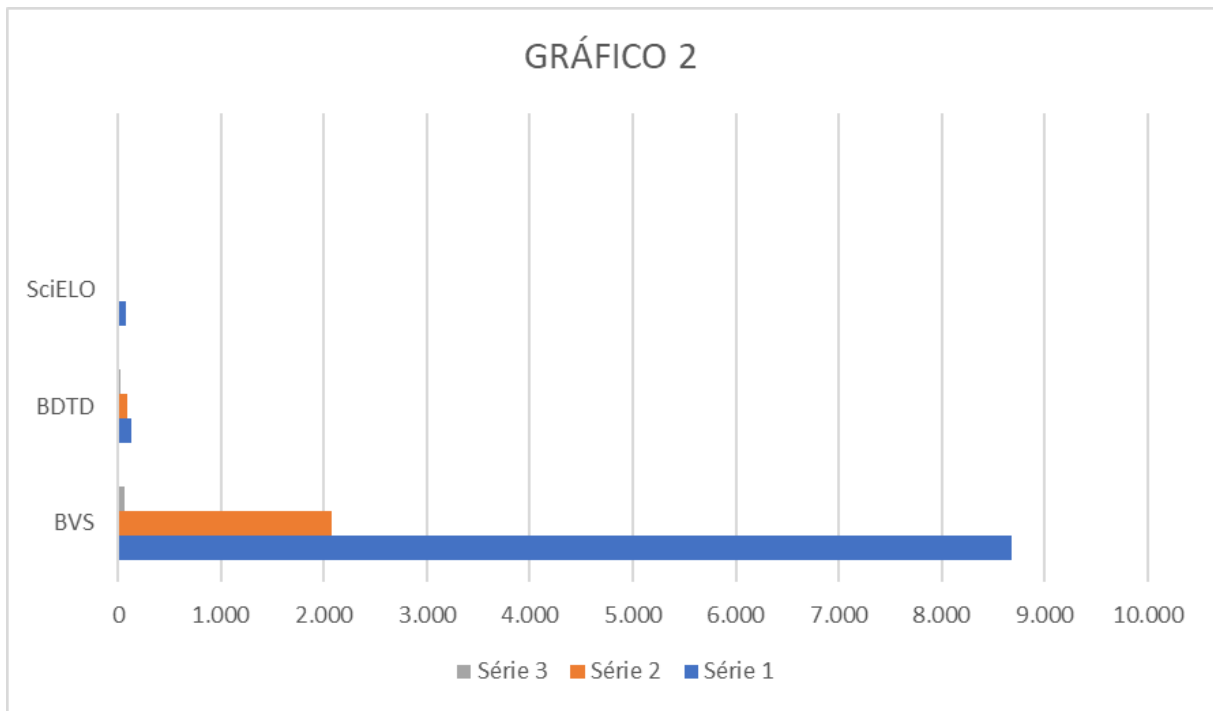
Em relação aos critérios de inclusão, foi possível observar que (Gráfico 2) a maior parte dos trabalhos referentes à “Aleitamento Exclusivo”, “Desmame Precoce” e a combinação “Enfermeiro na Amamentação” foram encontrados na base de dados BVS.



Fonte: A autora (2023).

Gráfico 1. Comparação dos resultados das bases de dados Scielo, BVS e BDTD no período entre 2019 a 2023.

Os artigos publicados alusivo ao descritor “aleitamento exclusivo” e “desmame precoce” foram encontrados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. A combinação “enfermeiro na amamentação” apresentou também maior número de publicações nos últimos cinco anos na mesma base de dados.



Fonte: A autora(2023).

Gráfico 2. Comparação dos resultados alusivos aos critérios de inclusão das bases de dados SciELO, BVS e BDTD no período entre 2019 a 2023.

A partir da base de dados entre o período de 2019 a 2023 foram identificados os artigos científicos citados acima, dos quais (n=11) estudos foram selecionados, conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos neste trabalho. Para melhor compreensão, os dados foram sistematizados e apresentados no quadro 1. São apresentados os aspectos metodológicos dos estudos: o título dos estudos, autor e ano de publicação, idioma, local de realização, número de participantes, tipo de estudo e o método de investigação quanto a atuação do enfermeiro no aleitamento materno.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos nos aspectos metodológicos dos (n=11) estudos selecionados da SciELO, BVS e BDTD entre 2019 – 2023.

Título do Estudo	Autor/ Ano de Publicação	Idioma	Local de Realização	Participantes (mostra)	Tipo de Estudo	Métodos de investigação do Papel do Enfermeiro no AME

Tipos de leite consumidos durante o primeiro ano de vida e estado nutricional de lactentes do Sul do Brasil	Oliveira <i>et al.</i> , 2021.	Port.	Pelotas, RS.	362 duplas de mães e bebês.	Estudo longitudinal observacional	A OMS recomenda que seja ofertado ao bebê somente o leite materno até o seu sexto mês de vida. Ao analisar crianças que não receberam o leite materno é observado um excesso de peso.
Fatores associados ao desmame precoce em banco de leite humano de hospital universitário	Conceição <i>et al.</i> , 2022.	Port.	Campinas, SP.	0	Estudo observacional do tipo coorte retrospectivo, quantitativo.	No estudo foi observado que as primíparas têm maiores dificuldades para amamentar, tendo duas características para o acarretamento do DP, que é a dificuldade para amamentar e ocupação do lar com maiores índices.
Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado	Marques <i>et al.</i> , 2021.	Port.	Estado de Santa Catarina.	3.111 puérperas	Estudo quantitativo, do tipo transversal.	Quando analisadas as consultas de pré-natal feitas separadamente, entre médico e enfermeiro, é observado uma

do na atenção primária em saúde						queda de orientação; quando feitas juntamente, observa-se que há mais orientações à gestante.
A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno	Iopp, Massafera, Bortoli., 2021.	Port.	João Pessoa, PB.	Estudo transversal, descritivo, d e abordagem quantitativa.	13 enfer- meiras atuantes na atenção básica.	É observado que há orientação feita pelas enfermeiras da unidade, sobre como prevenir as complicações que surgem na amamentação, mas não ocorre o desenvolvimento dessas ações, tendo em vista que a família é fundamental neste processo.
A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo	Fonseca, Antunes, Taveira., 2022.	Port.	Brasília, DF.	Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados.	0	Os achados se deram devido à falta de informação fornecida para as primíparas em como amamentar e que o enfermeiro deve trabalhar mais com ações relacionadas a este manejo.

Intervenções de enfermagem que promovem vínculo com recém-nascidos hospitalizados	Querido, <i>et al.</i> , 2022.	Esp.	Lisboa, Portugal.	Revisão de Literatura com base de dados.	0	É observado que o enfermeiro tem papel fundamental comparado ao vínculo estabelecido entre mãe e recém-nascido em ambiente hospitalar.
Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação	Rodrigues, <i>et al.</i> , 2021.	Port.	Belém, PA.	Estudo descritivo, prospectivo e com abordagem qualitativa	20 primíparas lactantes.	É de suma importância a presença do enfermeiro frente a amamentação em primíparas, auxiliando-as nas intercorrências mamárias.
Avaliação do desempenho de nutrizes e recém-nascidos durante a mamada no período neonatal: estudo comparativo	Oliveira, <i>et al.</i> , 2021.	Port.	Piauí.	Estudo longitudinal e comparativo.	49 nutrizes.	As intervenções de enfermagem voltadas ao aleitamento materno, devem ter início no pré-natal, com o acompanhamento do enfermeiro, juntamente ao pós-parto, com incentivo à amamentação.

Aleitamento materno nas consultas de puericultura : abordagem da equipe interprofissional e produção de vídeo instrucional	Marchesan, <i>et al.</i> , 2022.	Port.	Santa Maria, RS.	Abordagem qualitativa, tipo exploratória e descritiva.	Enfermeiros, médicos, odontólogos, psicólogos, nutricionista, fonoaudióloga, fisioterapeutas e educadora física.	Materiais didáticos, como vídeo instrucional, fortalecendo a equipe multiprofissional sobre o tema de amamentação, trazendo qualificação das novidades da área, para melhor atender as pacientes nas consultas de puericultura.
Aleitamento materno exclusivo e os profissionais da estratégia saúde da família	Christoffel, <i>et al.</i> , 2021.	Port.	Macaé, RJ.	Estudo qualitativo.	30 profissionais de saúde.	Para atender melhor a adesão do AME, se vê necessário adquirir maior conhecimento do assunto por parte dos profissionais de enfermagem, inserindo a família nas estratégias estabelecidas.

Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa	Macedo, 2022.	Port.	São José, SC.	Revisão de Literatura.	0	Um dos fatores determinantes deste trabalho são as intercorrências mamárias, como um dos motivos para o desmame precoce, no qual se vê um déficit de orientações e incentivo à amamentação.
-----------------------------------------------------------------	---------------	-------	---------------	------------------------	---	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: A autora (2023).

Com base nos resultados encontrados na presente revisão os (n=11), os estudos mostram a importância do papel do enfermeiro frente ao aleitamento materno exclusivo. As principais funções do enfermeiro nesse cenário são as orientações direta e indireta, para com a lactante e quanto à família. A qualificação do profissional através de educação continuada se vê necessário, para melhor desempenhar tal função. As principais atribuições são: orientação no pré-natal sobre a importância do AME, das intercorrências mamárias, auxílio durante as primeiras horas de vida do RN, ações voltadas à rede de apoio da nutriz e a atualização de conhecimento do profissional na área, para melhor desempenhar seu papel.

Dentre os trabalhos analisados (N=03) primíparas apresentaram dificuldades em amamentar, devido às intercorrências mamárias, pela deficiência de orientações quanto ao modo de preparo das mamas durante a gravidez e no pós parto.

O enfermeiro, como mediador entre mãe e filho em ambiente hospitalar, se mostrou significativo na recuperação e no manejo da amamentação (n=1).

Quanto ao enfermeiro, as orientações prestadas às lactentes se deram (n=1), porém ainda se faz necessário as ações voltadas à rede de apoio (n=2). Houve escassez nas ações prestadas pelo enfermeiro no pré-natal, com a falta de orientações sobre os demais assuntos que se podem trazer referente a amamentação.

Outro achado foi (n=1) estado nutricional comprometido pela introdução de outros tipos de leites e a interrupção do aleitamento materno exclusivo, que em um futuro próximo irá causar danos à saúde, como o sobrepeso ou obesidade infantil.

Encontrou-se ainda a necessidade de implantar métodos didáticos às equipes e lactantes (n=2), quanto aos profissionais, sendo necessário realizar mais ações e treinamentos acerca do assunto.

No quadro 2, são apresentados os principais resultados encontrados nas bases de dados selecionadas no período de 2019 a 2023.

Quadro 2. Síntese dos principais resultados encontrados nas bases de dados Scielo, BVS e BDTD entre o período de 2019 a 2023.

Autor/ano de publicação	Principais Resultados	Base de Dados
Oliveira <i>et al.</i> , 2021.	Das 2.965 duplas de mães-bebês rastreadas, 362 atenderam aos critérios e aceitaram participar do estudo (50% meninos). Aos 12 meses de idade, os maiores escores-z de peso para idade e de peso para comprimento foram observados nos meninos que consumiam apenas fórmula ou apenas leite de vaca. Os maiores escores-z de comprimento para idade foram encontrados entre as meninas que ingeriam apenas fórmula ou apenas leite de vaca aos 9 e 12 meses. Ambos foram comparados àqueles que ingeriam apenas leite materno nas mesmas idades.	SciElo
Conceição <i>et al.</i> , 2022.	Dos 1.276 formulários avaliados, 1.275 (99,9%) continham informações sobre o desmame precoce (variável desfecho), o que foi identificado em 30,6% dos pares atendidos. A frequência de desmame precoce foi maior entre mães que já amamentaram (169-31%) [p=0,0235, OR=4,03; IC95%=1,21-13,46] e entre mães que tinham ocupação “doméstica” (204-36%) [p<0,0001, OR=1,58, IC95%=1,24- 2,00]. As demais variáveis independentes avaliadas não apresentaram associação significativa (p>0,05).	SciElo

<p>Marques <i>et al.</i>, 2021.</p>	<p>As orientações mais frequentes foram os sinais de riscos na gestação (80,3%) e riscos de automedicação (76,9%). Observaram-se prevalências abaixo de 50% nas orientações sobre manejo adequado da amamentação (45,9%) e possibilidade de visitar a maternidade antes do parto (38,2%); ter recebido todas as orientações ao menos uma vez durante o pré-natal foi de 18,4%. As gestantes atendidas na maioria das consultas pelos profissionais médico e enfermeiro apresentaram chance 41,0% maior de adequação às orientações, em comparação com aquelas atendidas exclusivamente por médicos.</p>	<p>SciELO</p>
<p>Iopp, Massafera, Bortoli., 2021.</p>	<p>Foram observados com maior relevância a questão das orientações desenvolvidas pelo enfermeiro referente à amamentação. As principais intercorrências atendidas nas unidades são fissuras mamilares, dificuldade na pega e ingurgitamento mamário. A maioria das participantes relataram não possuir uma norma escrita sobre amamentação na unidade de saúde.</p>	<p>BVS</p>
<p>Fonseca, Antunes, Taveira., 2022.</p>	<p>Com base na análise descritiva, evidenciou-se que os artigos que propuseram essa revisão apresentam considerações acerca das dificuldades apresentadas por primíparas e orientações dadas pelo enfermeiro sobre Aleitamento Materno Exclusivo.</p>	<p>BVS</p>
<p>Querido, <i>et al.</i>, 2022.</p>	<p>Foram incluídos 53 estudos. As intervenções de enfermagem identificadas na literatura como promotoras da vinculação organizam-se em dois grupos na promoção da interação entre os pais e o recém-nascido, a proximidade física ou presença, a promoção da amamentação, a inclusão dos pais nos cuidados ao recém-nascido, e na interação entre os pais e a equipa de enfermagem (através da comunicação e o apoio emocional).</p>	<p>BVS</p>
<p>Rodrigues, <i>et al.</i>, 2021</p>	<p>As principais dificuldades apontadas pelas participantes relacionadas à amamentação neste estudo foram presença de fissura mamilar, pouca produção de leite e má pega.</p>	<p>BVS</p>

Oliveira, <i>et al.</i> , 2021.	Verificou-se que, na primeira avaliação, 32,7% das nutrizes e recém-nascidos necessitaram de suporte para adequação do processo de amamentação, enquanto na segunda, apenas 2%.	SciELO
Marchesana, <i>et al.</i> , 2022.	Verificou-se que os profissionais participantes da pesquisa possuem conhecimento acerca da temática e realizando orientações em seus núcleos de atuação. A construção do vídeo abordou-se os seguintes tópicos que se correlacionam com a temática do aleitamento materno: Atuação da equipe multiprofissional em saúde nas consultas de puericultura; Recomendação atual da duração do aleitamento materno e definições de acordo com a OMS; Anatomia das glândulas mamárias e fisiologia da lactação; Introdução ao aleitamento materno exclusivo e seus benefícios para a mãe, criança e sociedade; Manejo clínico da lactação: posição e pega correta para a amamentação; Cuidados com as mamas; ordenha manual, Principais Intercorrências mamárias associadas à amamentação. Essa produção técnica servirá como disparador para a educação permanente em saúde, capaz de qualificar o atendimento de puericultura.	BDTD
Christoffel, <i>et al.</i> , 2021.	Os profissionais utilizam diferentes estratégias para ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno nas consultas de pré-natal, mas os determinantes sociais e culturais são questões importantes que interferem nesse processo, sendo o envolvimento da família essencial para o sucesso dessa prática.	SciELO
Macedo, 2022.	Os artigos coletados para a pesquisa demonstraram que as maiores dificuldades encontradas pelas mães foram ocasionadas por uso de mamadeira e chupeta, problemas nas mamas, falta de informação, parto cirúrgico e falta do contato pele a pele.	BVS

Fonte: A autora (2023).

5. DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo investigar, de forma sistemática, na base de dados mencionadas, os estudos publicados entre o período de 2019 a 2023, que apontem o papel do enfermeiro no AME. A partir das informações obtidas nesta pesquisa, torna-se possível identificar as principais atribuições do enfermeiro e as brechas de estudos que necessitam ser discutidas nessa área de investigação, servindo esta revisão como base para futuros estudos.

O contato entre mãe e recém-nascido aumenta a eficácia do aleitamento, fazendo com que ocorra o aumento de ocitocina e prolactina, estimulando a produção de leite (Querido, *et al.*, 2022).

Aconselhar a nutriz sobre a prática de amamentação, demonstrando as posições, pega e sucção, a fim da retirada de leite ser eficiente, evitando complicações amamentares, uma vez que o esvaziamento incorreto faz com que ocorra a diminuição da produção de leite (Fonseca; Antunes; Taveira., 2022). A técnica de amamentação ineficiente, que impossibilita a sucção e o esvaziamento correto, pode causar prejuízos no leite e situações como ingurgitamento e mastite, sendo um dos principais fatores que desencadeia a interrupção do AME (Oliveira, *et al.*, 2021).

Entretanto, as formas de prevenir o acarretamento do desmame precoce, são as orientações sobre as possíveis intercorrências, como a mastite e a fissura, que são associadas a pega incorreta da mama. O incentivo à amamentação durante o pré-natal se torna essencial (Macedo, 2022).

A lesão do tecido epitelial que recobre o mamilo é chamada de fissura, sendo que 60,2% de primíparas apresentam este tipo de trauma nos mamilos, podendo ser analisada a falta de experiência e conhecimento para amamentar. Tendo em vista que 80% das puérperas apresentam essas rachaduras, faz com que se perceba que a enfermagem pouco trabalha sobre o assunto e que ainda há muito o que ser orientado (Rodrigues, *et al.*, 2021).

Portanto, quanto mais precocemente forem identificadas essas problemáticas, menos chances de haver o desmame precoce, tendo em vista as necessidades de implementação de estratégias e orientações a essas lactantes (Oliveira, *et al.*, 2021).

O enfermeiro tem um papel extremamente importante, pois ele deverá atuar como um educador, orientador e incentivador nas ações voltadas para o aleitamento, juntamente com a equipe de enfermagem, que também possui papel essencial neste processo, expandindo as práticas que visam a promoção e o apoio à amamentação. O acolhimento da lactante, com um olhar abrangente, possibilitará que ela tenha um desempenho fundamental no ato de amamentar (Iopp; Massafera; Bortoli, 2021).

Em um estudo, pacientes que foram atendidas somente pelo enfermeiro receberam poucas orientações quanto à amamentação (42,4%), sendo mais orientadas sobre sinais de riscos (80,0%). Tendo uma adequação correta às orientações durante o pré-natal, gestantes que foram atendidas por

médicos na maioria das consultas, juntamente ao enfermeiro, apresentaram 41,0% de adequação nas orientações (Marques, *et al.*, 2021).

Uma das alternativas propostas neste estudo traz o tema relacionado à qualificação de profissionais acerca do assunto referido, para melhor atender às pacientes na puericultura, incentivando ao aleitamento materno, inclusive são citados vídeos instrucionais como um material didático (Marchesan, 2022).

O papel do enfermeiro deve ser como um alicerce para a gestante e lactante, já com início no pré-natal, momento essencial para orientar sobre o aleitamento materno, técnicas de amamentação e cuidados com a mama.

A maioria dos estudos analisados citam a relevância do enfermeiro frente ao aleitamento materno como um educador, mas analisando, vê-se que há uma escassez nessas demandas de atendimento. Poucos fazem orientação acerca do assunto, havendo uma necessidade de qualificação e atualização de conhecimentos por parte da equipe (Fonseca; Antunes; Taveira, 2022).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno exclusivo é recomendado pela OMS, devido aos inúmeros benefícios que oferece ao lactente, como a nutrição ideal, proteção contra infecções, digestão correta e vínculo emocional com a mãe. O leite materno é rico em nutrição, sendo ideal para os bebês nos primeiros meses de vida, fornecendo todos os nutrientes necessários para esta fase, com quantidades fáceis de digerir. Portanto, o leite materno nos seus primeiros meses de vida é fundamental para garantir o desenvolvimento do bebê. É de suma importância que as mães recebam orientações adequadas, com apoio e informações para o preparo da amamentação e seu início.

A enfermagem tem papel fundamental no apoio à amamentação, com início no pré-natal e no puerpério também, responsáveis por ensinar as gestantes e sua rede de apoio sobre os benefícios da amamentação, técnicas adequadas e cuidados com as mamas. Logo após o parto a enfermagem desempenha este papel, fornecendo orientação sobre a posição do bebê para ter a pega correta, auxilia nas dificuldades presentes, servindo de apoio à mãe. Durante as consultas de puericultura o enfermeiro pode estar analisando se há intercorrências mamárias, como as fissuras e mastite, se o bebê está ganhando peso como esperado, sempre promovendo o aleitamento materno. Vale ressaltar que o enfermeiro também é o apoio emocional desempenhando o papel na promoção do aleitamento. Sua abordagem deve ser compreensível e educativa.

Referente à importância do assunto, espera-se que este trabalho colabore para a promoção do aleitamento materno exclusivo, dando visibilidade à importância do enfermeiro como um orientador e provedor do AME. Visando que ainda se vê necessário a formação profissional para as intercorrências que poderão acometer ao sucesso do aleitamento, sendo uma área relevante na saúde e que proporciona novos métodos em relação às metodologias de ensino, com o intuito de melhorar as promoções, prevenções e as percepções da Enfermagem sobre esse campo de atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Álvaro Luiz Lage, *et al.* Hemorragia pós-parto: prevenção, diagnóstico e manejo não cirúrgico. **Revista Femina**. São Paulo-SP, v. 42, n. 11, p. 776-84, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/12/1140183/femina-2020-4811-671-679.pdf>. Acesso em: 29 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha nacional busca estimular o aleitamento materno**. Internet, publicado em 03 de agosto de 2022. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/>. Acesso em: 29 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Benefícios da amamentação**. Internet, publicado em 04 de novembro de 2022. Disponível em: [Benefícios da amamentação — Ministério da Saúde](#). Acesso em: 29 de março de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leite Materno: o primeiro contato do bebê com a comida de verdade**. Internet, publicado em 06 de agosto de 2022, atualizado em 29 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/noticias/2021/leite-materno-o-primeiro-contato-do-bebe-com-a-comida-de-verdade>. Acesso em: 29 de março de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leite materno passa por transformações de acordo com cada etapa de desenvolvimento do bebê**. Secretaria de Atenção Primária à Saúde- SAPS. Publicado em 05 de agosto de 2022, atualizado em 03 de novembro de 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/18377>. Acesso em: 29 de março de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Departamento de Promoção da Saúde. 1ª ed, p. 24. Brasília, 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, p. 7-9. 2021. Disponível em: https://rebrats.saude.gov.br/phocadownload/diretrizes/20210622_Diretriz_Revisao_Sistematica_2021.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2023. Acesso em: 04 de agosto de 2023.

CHRISTOFFEL, Marialda Moreira, *et al.* Aleitamento materno exclusivo e os profissionais da estratégia saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília-DF, v. 76, n. 4, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Xs4TthypGjZpzDtpYLqvjrp/?lang=en>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

CONCEIÇÃO, Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção, *et al.* Fatores associados ao desmame precoce em banco de leite humano de hospital universitário. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. Boa Vista-Recife, v. 23, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RYQf3TZMhB6FKBt9pwDqzJK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

FONSECA, Marcela Aparecida Fernandes; ANTUNES, Virgínia Pires; TAVEIRA, Lúcia de Medeiros. A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo. **Revista Nursing Edição Brasileira**. Osasco-SP, v. 26, n. 304, p. 8079-8084, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1379861>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FEITOSA, Maria Eduarda Barradas; SILVA, Silvia Emanuelle Oliveira da; SILVA, Luciane Lima da. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Research, Society and Development**. Vargem Grande Paulista – SP, v. 9, n. 7, p. e856975071, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5071>. Acesso em: 30 de março de 2023.

FILHO, Laerte de Paiva Viana *et al.* A amamentação como prevenção da obesidade infantil: Uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**. São José dos Pinhais-PR, v. 3, n. 4, p. 11146–11162, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15786>. Acesso em: 28 de março de 2023.

IOPP, Patricia Hoffmann; MASSAFERA, Gisele Iopp; BORTOLI, Claunir de Fátima Candido de. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. **Revista Enfermagem em Foco**. Brasília-DF, v. 14, e. 202344, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202344>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

MACEDO, Adriana Budelon. Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa. **Revista Femina**. Rio de Janeiro-RJ, v. 50, n. 7, p. 435-443, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1397872>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.

MARCHESAN, Lenara. **Aleitamento materno nas consultas de puericultura: abordagem da equipe interprofissional e produção de vídeo instrucional**. 2022. 59f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil) - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFN-1_84fdc7450f5feaa417941d2df48e928e. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

MARQUES, Bruna Leticia *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. Rio de Janeiro-RJ, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

NASCIMENTO, Ana Maria Resende *et al.* Atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e667, 1 abr. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/667>. Acesso em: 28 de março de 2023.

OPAS (Organização Pan-Americanas). OPAS, destaca a importância de participação de toda sociedade na promoção do aleitamento materno, em lançamento de campanha no Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde. Recurso na Internet, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-48305>. Acesso em: 29 de março de 2023.

OLIVEIRA, Franciely Sousa de; BARROSO, Maria Clara Brasil; COSTA, Flávia Nunes. Amamentação: seus benefícios sendo exclusivos no período de 0 a 6 meses e os prejuízos causados pelo desmame precoce. **Research Society and Development**. Vargem Grande Paulista-SP, v. 11, n. 15, p. e389111537318, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/37318/31122/410966>. Acesso em: 31 mar. 2023.

OLIVEIRA, Martiele da Silva; *et al.* Tipos de leite consumidos durante o primeiro ano de vida e estado nutricional de lactentes do Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro-RJ, v. 31, n. 2, p. e31020553, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/vYH7GDCfHJkzKCbzNmf4Tg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, Raylla Coutinho de, *et al.* Avaliação do desempenho de nutrizes e recém-nascidos durante a mamada no período neonatal: estudo comparativo. **Cogitare Enfermagem**. Curitiba-PR, v. 28, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/jh6Gq8WDX4QyZKBrNG7ZxBF/?lang=pt>. Acesso em: 21 de setembro de 2023.

PASSOS, Ester Tavares; CELESTINO, Maria do Socorro; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura. Consequências e intervenções de enfermagem no aleitamento materno e a prevenção do desmame precoce. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - ReBIS**. Brasília-DF, v. 3, n. 3, p. 33-39, 2021. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/263/178>. Acesso em: 28 de março de 2023.

PAGE, Matthew J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília-DF, v.31, n.2, e2022107, 2022. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v31n2/2237-9622-ess-31-02-e2022107.pdf>. Acesso em: 30 de junho de 2023.

PINTO, Kelly Cristina de Lima Ramos, *et al.* Prevalência do desmame precoce e suas principais causas / Prevalence of early weaning and its main causes. **Brazilian Journal of Health Review**. São José dos Pinhais-PR, v. 3, n. 1, p. 717–728, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n1-056. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/6597>. Acesso em: 22 sep. 2023.

QUERIDO, Débora *et al.* Intervenciones de enfermería promotoras de la vinculación con los recién nacidos hospitalizados. **Revisión scoping. Enfermería global**. Murcia-ES, v. 21, n. 66, p. 594-637, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-209756>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

RODRIGUES, Gilcynara Maria Moura, *et al.* Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. **Revista Nursing Edição Brasileira**. Osasco-SP, v. 24, n. 281, p. 6271-6275, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1343956>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

RIBEIRO, Thainara Felix Uchoas; SILVA, Andreara De Almeida e. Importância do Enfermeiro diante do aleitamento materno na atenção básica de saúde. **Revista Multidisciplinar em Saúde**. v. 2, n. 4, p. 141, 2021. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/s/article/view/2576> . Acesso em: 1 abr. 2023.

SANTOS, Amanda Cabral; MEIRELES, Camila Pires. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**. Minas Gerais-MG, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5111606>. Acesso em: 30 mar. 2023.

SILVA, Jaine Nogueira da. Aleitamento Materno: Motivos e consequências do desmame precoce em crianças. **Revista Artigos.Com**, v. 20, p.1-7, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/4756>. Acesso em: 27 de março de 2023.

SOUSA, Bárbara Leda de. A importância da amamentação e as contribuições do enfermeiro educador em saúde. **Escola de ciências sociais e da saúde. Curso de Enfermagem**. Goiânia (GO), 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2851> .Acesso em: 27 de março de 2023.

SOUSA, Luzia Fabiana de, *et al.* Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde.** , v. 4, n. 7, p. 17–26, 2019. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/41> . Acesso em: 31 mar. 2023.

VASCONCELOS, Thais Cesário; BARBOSA, Diogo Jacintho; GOMES, Marcia Pereira. Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. **Revista PróUniverSUS.** v. 11, n. 1, p. 80- 87, 2020. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2208>. Acesso em: 27 de março de 2023

ANEXO 1

REVISTA ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR



Qualis: B3 em Educação Física; Enfermagem;

B4 em Ciências Ambientais; Interdisciplinar; Medicina Veterinária; Saúde Coletiva; Zootecnia /Recursos Pesqueiros.

B5 em Biotecnologia; Medicina II;

C em Biodiversidade; Ciências Biológicas II; Farmácia

DIRETRIZES PARA AUTORES I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Winword 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. Citação direta com até três linhas - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

2. Citação direta com mais de 3 linhas - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. Citação indireta - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

4. Citação de citação - utiliza-se a expressão apud., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)

5. Citação com até três autores deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

6. A citação com mais de três autores deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In: . Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In: AIRES, M. M. Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas microhíbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro- Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação em outra revista.

2. Os arquivos para submissão estão em editor de texto Word for Windows ou RTF.
3. Todos os endereços "URL" no texto (ex: <http://www.unipar.br>) estão ativos.
4. O texto está com espaçamento 1.5, fonte Times New Roman, corpo 12; em página A4 com margens de 2 cm; empregado *itálico* ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto.
5. O texto segue os requisitos de formatação da revista segundo as Diretrizes para o Autor.
6. O texto avaliado não apresenta o nome dos autores.
7. O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
8. O endereço eletrônico (e-mail) informado pelo Autor está ativo.

Política de Privacidade Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN: 1982-114X

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Declaro, para os devidos fins, que realizei a correção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA", da acadêmica KARIONY PEZZIN GONÇALVES- RA 00203935, graduanda do curso de Enfermagem junto à Universidade Paranaense - UNIPAR.

Atesto que o trabalho encontra-se bem redigido, em português conciso e adequado, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Terra Roxa – PR, 24 de outubro de 2023.


Rosimar Galante

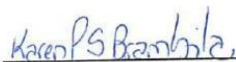
Graduada em: Letras
UNIOESTE – Universidade Estadual do
Oeste do Paraná
Registro do Diploma: 1901. Livro 003.
FLS. 76

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL DA LÍNGUA INGLESA

Eu, Karen Patrícia Svantek Brambila, portadora do RG 12.766.767-5, CPF 094.107.819-14, domiciliada na AV. Marginal, 435, Parque dos Lagos, na cidade de Guaíra-PR, graduada pelo curso de Direito na Universidade Paranaense – UNIPAR, declaro para os devidos fins que procedi à verificação do Abstract do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “O papel do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática”, da acadêmica Kariony Pezzin Gonçalves – RA: 00203935, graduanda do curso de Bacharel em Enfermagem junto à UNIPAR.

Atesto que o Abstract encontra-se bem redigido, em inglês conciso e adequado, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Guaíra, 25 de outubro de 2023.



Karen Patrícia Svantek Brambila

Diplomada em Inglês pela Oxford
University Press

